



## Care for diabetic patients through protocols: Literature review

**Tainã Aci Amaral de Oliveira**

University of São Caetano do Sul - USCS - SÃO PAULO  
E-mail: taina.oliveira@online.uscs.edu.br

**Rosamaria Rodrigues Garcia**

University of São Caetano do Sul - USCS - SÃO PAULO  
E-mail: rosamaria.garcia@online.uscs.edu.br

### **ABSTRACT**

Diabetes is a prevalent disease in endocrinology outpatient clinics and affects 425 million people worldwide<sup>1</sup>. Among the secondary care services of the Unified Health System, endocrinology is one of the specialties with the highest demand from users waiting for care<sup>2</sup>. One of the reasons is the low use of the counter-referral flow, the form for referring patients from the endocrinology service to primary care<sup>3</sup>. The creation of continuity of care protocols assists health professionals in the organization of patients between different levels of health care and are support materials that direct the completion of counter-referral flows<sup>4</sup>.

**Keywords:** Counter-referral, Diabetes, Care protocols.

### **1 INTRODUCTION**

Diabetes is a prevalent disease in endocrinology outpatient clinics and affects 425 million people worldwide<sup>1</sup>. Among the secondary care services of the Unified Health System, endocrinology is one of the specialties with the highest demand from users waiting for care<sup>2</sup>. One of the reasons is the low use of the counter-referral flow, the form for referring patients from the endocrinology service to primary care<sup>3</sup>.

The creation of continuity of care protocols assists health professionals in the organization of patients between different levels of health care and are support materials that direct the completion of counter-referral flows<sup>4</sup>. The objective of this study was to conduct a literature review on counter-referral flows to primary care and continuity of care protocols for diabetic patients. In the database search, the keywords diabetes, counter-referral, and care protocols were used.

We found 9 articles<sup>5-12</sup> describing diabetic care protocols in different regions of Brazil and a line of care from the Ministry of Health<sup>13</sup>, containing information such as treatment suggestions, indications for the use of insulin and guidance on referral and permanence of diabetics in the outpatient clinic. Articles were also found emphasizing the inefficiency of the use of counter-referral protocols and users' dissatisfaction with the waiting time for endocrinological evaluation<sup>14</sup>. An effective counter-referral system in primary care improves the longitudinal assessment of the patient, reduces the queue for endocrinology care, and improves the quality of care for diabetics<sup>4</sup>.



Even though they are present in the literature, protocols for continuity of care for diabetic patients and counter-referral flows are rarely used. In conclusion, the adoption of these protocols is essential for the organization of health care networks and the reduction of queues for endocrinological evaluation, and their applicability in clinical practice should be encouraged.



## REFERENCES

IDF - International Diabetes Federation. Diabetes Atlas. 9th, 2019.

SILVA, C.R.; CARVALHO, B.G.; CORDONI, L.; NUNES, E.D.F.P.A. Dificuldade de acesso a serviços de média complexidade em municípios de pequeno porte: um estudo de caso. Ciências & Saúde Coletiva, v.22, p. 1109-1120, 2017.

FRATINI, J.R.G.; SAUPE, R.; MASSAROLI, A. Referência e contra referência: contribuição para a integralidade em saúde. Ciência, cuidado e saúde, v.7,n.1, p.065-072, 2008.

CHAVES, L.D.P.; JESUS, B.J.D.; FERREIRA, J.B.B.; BALDERRAMA, P.; TANAKA, O.Y. Avaliação de resultados da atenção aos agravos cardiovasculares como traçador do princípio de integralidade. Saúde e Sociedade, v.24, p.568-577, 2015.

SANTA CATARINA (Estado). Secretaria de Estado da Saúde. Linha de Cuidado à Pessoa com Diabetes Mellitus. Disponível em: [https://www.saude.sc.gov.br/images/stories/anexo\\_330\\_2018\\_linha\\_de\\_cuidado\\_dm.pdf](https://www.saude.sc.gov.br/images/stories/anexo_330_2018_linha_de_cuidado_dm.pdf). Acesso em: 25 de novembro de 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Ministério da Saúde lança linhas de cuidado para tratar diabetes mellitus e obesidade em adultos. 01 de Novembro de 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2021/outubro/ministerio-da-saude-lanca-linhas-de-cuidado-para-tratar-diabetes-mellitus-e-obesidade-em-adultos>. Acesso em: 25 de novembro de 2023.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria do Estado da Saúde de São Paulo. Linha de cuidado Diabetes Mellitus. Manejo na unidade de Saúde. 2018. Disponível em: <https://cdr.saude.sp.gov.br/wp-content/uploads/2022/10/LINHA-DE-CUIDADO-DIABETES-MELLITUS-manejo-na-unidade-de-saude-vf-21.06.18.pdf>. Acesso em: 25 de novembro de 2023.

ESPÍRITO SANTO (Estado). Subsecretaria de Assuntos de Regulação Organização da Atenção à Saúde. Linha de cuidado - Hipertensão e diabetes. Disponível em: [https://saude.es.gov.br/Media/sesa/Consulta%20Pública/Rede%20Cuidar/Linha\\_de\\_Cuidado\\_Hipertensão\\_e\\_Diabetes.pdf](https://saude.es.gov.br/Media/sesa/Consulta%20Pública/Rede%20Cuidar/Linha_de_Cuidado_Hipertensão_e_Diabetes.pdf). Acesso em: 25 de novembro de 2023.

IATS - Instituto de Avaliação de Tecnologia em Saúde. Linhas de Cuidado da Obesidade no adulto e do Diabetes Mellitus tipo 2 são lançadas pelo Ministério da Saúde. 06 de Outubro de 2021. Disponível em: <https://www.iats.com.br/linhas-de-cuidado-da-obesidade-no-adulto-e-do-diabetes-mellitus-tipo-2-sao-lancadas-pelo-ministerio-da-saude/>. Acesso em: 25 de novembro de 2023.

PARANÁ (Estado). Secretaria de Estado da Saúde do Paraná. Linha guia de Diabetes Mellitus. 2018. Disponível em: <https://www.maringa.pr.gov.br/sistema/arquivos/a0893e874d6b.pdf>. Acesso em: 25 de novembro de 2023.

BRAGA, A.P.M. et al. Linha de Cuidado do Diabetes na região do Vale do Jurumirim: a importância do engajamento e da capacitação da equipe multiprofissional. Revista Qualidade HC.S/D. Disponível em: <https://www.hcrp.usp.br/revistaqualidadehc/uploads/Artigos/393/393.pdf>. Acesso em: 25 de novembro de 2023.



BENETTI, M.R.S.; MARTELLO, R.; MENDES, T.C. Linha do Cuidado do Diabético Insulino-requerente: Uma Experiência no Distrito Sudoeste no Município de Campinas -SP. S/D. Disponível em: [https://saude.campinas.sp.gov.br/biblioteca/XXIV\\_Congresso\\_de\\_Secretarios\\_Municipais\\_de\\_Saude\\_do\\_Estado\\_SP/Redeintegradaatencaoasaude/Linha\\_de\\_cuidado\\_diabetes\\_Marcelle.pdf](https://saude.campinas.sp.gov.br/biblioteca/XXIV_Congresso_de_Secretarios_Municipais_de_Saude_do_Estado_SP/Redeintegradaatencaoasaude/Linha_de_cuidado_diabetes_Marcelle.pdf). Acesso em: 25 de novembro de 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2) no adulto (Primeira Versão). 11 de Setembro de 2020. Disponível em: [https://linhasdecuidado.saude.gov.br/portal/diabetes-mellitus-tipo-2-\(DM2\)-no-adulto/](https://linhasdecuidado.saude.gov.br/portal/diabetes-mellitus-tipo-2-(DM2)-no-adulto/). Acesso em 25 de novembro de 2023.

PASSERO, L. G. Insatisfação do usuário da atenção básica com o Sus: análise multinível da pesquisa da ouvidoria. Dissertação de mestrado profissional - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Medicina, 2013.